

8 de Março: Todos e todas às ruas para resistir e lutar no Dia Internacional da Mulher

Em todo o país, o 8 de Março de 2019, Dia Internacional da Mulher, será marcado por manifestações e atividades públicas de protesto.

Neste ano, a data acontece em meio a uma conjuntura que exige das mulheres, dos trabalhadores e estudantes em geral, uma reação firme e organizada.

O recém-empossado governo Bolsonaro já disse a que veio e, em ritmo acelerado, quer aprovar as reformas que seu antecessor não deu conta de fazer, há tempos pleiteadas pelos empresários, banqueiros e cia. O governador Doria, por sua vez, não esconde a concepção privatista que defende para a educação e a saúde públicas, acenando inclusive com a possibilidade de cobrança de mensalidades nas universidades estaduais paulistas.

Neste cenário, as mulheres estão sendo chamadas a marchar contra os retrocessos e a retirada de direitos (como os ataques previstos na Reforma da Previdência), em defesa da saúde e da educação públicas para todos e todas, pela igualdade de gênero, o fim da violência contra a mulher, em homenagem a vereadora assassinada

Marielle Franco e a todas as mulheres lutadoras!

Em São Paulo, um ato unificado está sendo convocado para o vão livre do MASP, na Av. Paulista, a partir das 16h. Na maior parte dos municípios, também há atividades coletivas previstas. Informe-se e participe! **O Sintunesp conclama todos e todas a fazerem do 8 de Março um momento de fortalecimento das nossas lutas específicas e gerais!**

